



PRIMEIRA LINHA

24 Anos

DEZEMBRO DE 2021 - EDIÇÃO 336 - ANO XXV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhahb.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Prêmio Primeira Linha Especial 2021



**Contemplando as instituições
mais valiosas de MG**

Agraciado: BIBLIOTECA EDUARDO ALMEIDA REIS

Parte integrante da SUGGAR Eletrodomésticos

Desde 2000 – Belo Horizonte

Presidente Leandro Xavier Costa
ladeado pelo presidente do
Conselho de Administração
da SUGGAR Lúcio Costa e pelo
vice-presidente Fernando Xavier

Jubileu de Ouro

*Bacharéis da Turma de 1971 da Faculdade de Direito
da UFMG-Universidade Federal de Minas Gerais.*



ALMOÇO

D. Pixita Lanna no Buona Tavola com os filhos Ma. Tereza, Edmundo e Luiza

MEU BRASIL BRASILEIRO

O trem de ferro saiu dos trilhos do Brasil pela influência gigante dos empreiteiros de rodovias, que viam nas estradas uma fórmula muito mais frágil para a corrupção sistêmica, apoiados pelos políticos malditos que levam suas gordas propinas.

E o brasileiro que se dane com estradas esburacadas de padrão quinto mundo.

FARINHA DO MESMO SACO

Os políticos que desviam bilhões do Estado – o que revolta a opinião pública – são, na sua maioria, herdeiros daquele pessoal que subiu no palanque das Diretas Já, sacudindo o país de norte a sul e trazendo de volta esta camarilha.

Quem apoiou o movimento deve ter um remorso dos diabos, enquanto os xxxxpertos roubam sem dó nem piedade usando como um dos canais as rachadinhas, nas quais são contratados funcionários fantasmas e embolsada a grana que seria destinada aos seus salários. Dá-lhe Brasilzão!!!

VERÃO NU

Em entrevista para a revista “Vogue”, a badalada consultora de moda brasileira nascida na Itália Constanza Pascolato disse que, se o brasileiro seguir o que ela viu no verão europeu, por aqui essa estação vai ser a mais nua de todos os tempos.

Com os jovens, meninos e meninas vestindo sempre o mínimo possível, principalmente nas ruas: “lingeries usadas como tops, peças mini e alfaiataria rasgada de maneira espetacular exibindo ao máximo a pele e o corpo.”

CHIBATADAS

No início do século XX, ocorreu no Rio de Janeiro um motim naval contra as chibatadas que os oficiais navais brancos usavam para punir marinheiros afro-brasileiros e mulatos.

Mais de cem anos depois, sugere-se que o povo chibatado crie uma Nova Revolta da Chibata, aplicando a punição ao fórum privilegiado, prisão em segunda instância, salários acima do teto, auxílio-moradia para juízes e parlamentares, planos.

FUTURO DA MODA

O Instituto C&A - pilar social da C&A no Brasil - chama atenção para um futuro da moda mais justo, diverso, sustentável e regenerativo por meio de projeções em grandes cidades do País, incluindo Belo Horizonte. A ação é parte da programação do Fashion Futures, premiação que distribuirá cerca de 180 mil reais para projetos de destaque em cinco categorias: Inovação e Tecnologia, Design Sustentável, Negócios de Impacto social, Projetos Sociais, além da escolha da Personalidade da moda sustentável. A projeção aconteceu no bairro de Santo Antônio, em Beagá.

AML CELEBRA ANIVERSÁRIO

A Academia Mineira de Letras comemora 112 anos e, como sempre, quem ganha é o público. Para marcar a ocasião será lançada, no dia 4 de dezembro, a 80ª edição da Revista da Academia Mineira de Letras, nas versões impressa e digital. No dia do lançamento, em cerimônia fechada para convidados, a instituição também vai anunciar a realização de um sonho: a digitalização completa dos oitenta números da revista, todos disponíveis gratuitamente, no site da instituição: www.academiamineira.org.br.

neiradeletras.org.br. O catálogo do acervo da Academia estará disponível para consulta do público em geral, também pelo site, a partir do mesmo dia.

BOAS NOTÍCIAS HOTELEIRAS

Segundo alguns dados da hotelaria de BH, que se referem a Rede San Diego (três hotéis em BH), dirigida por Ruy Araújo, a taxa de ocupação dos hotéis de janeiro a outubro de 2021 subiu 32% em relação ao mesmo período de 2020 e a receita subiu 42% no mesmo período devido ao aumento da diária média. No interior, segundo ele, a performance da Rede está ainda um pouco melhor que na Capital. Os números ainda se encontram abaixo dos de 2019, antes da pandemia mas no corrente mês de novembro já chegaram bem perto. Espera um 2022 igual ou melhor do que 2019. Os eventos presenciais começaram a acontecer neste segundo semestre. Um detalhe interessante é que, de sexta a segunda (fim de semana), quando a ocupação hoteleira em BH era bastante baixa, passou a ser alta, superior a 80%. É reflexo, a seu ver, de mudança no perfil do turismo, principalmente do interior para BH, talvez pelo preço das passagens aéreas, proibitivos para grande parte dos turistas. ●



JANTAR

Beth e Edmond Curi no Unocinqueotto com o filho Edinho que há mais de 10 anos vive em Los Angeles e veio passar férias com a família

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
 Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

CONVERSA **miúda**

O NOTÓRIO global Chico Pinheiro estava certíssimo ao afirmar que o grande rival do Atlético-MG é o Mengão, pois nas Minas Gerais o Cruzeiro tem a hegemonia absoluta.

OS DEPARTAMENTOS de marketing e comunicação da Gerdau e da Fiat deram um saque fora no caso do jogador de vôlei do Minas TC Maurício Souza.

DIREITO adquirido milionário, que contempla principalmente os servidores públicos muito jovens, é o caminho mais curto para a depressão.

A CRÔNICA Esportiva Mineira, que sempre joga contra o Time da Toca, ficou arrasada com a força da torcida celeste, que levou mais de 60 mil torcedores ao Mineirão para um jogo que não valia mais nada: o empate (para variar) contra o Náutico. Tem que respeitar a Nação Azul e seus 10 milhões de apaixonados.

ALEXANDRE Augusto Silva Barcelos, vice-presidente corporativo de finanças e TI da ArcelorMittal Brasil, foi escolhido como o "Executivo de Finanças de 2021- Troféu Equilibrista", em votação realizada por executivos e associados do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais (IBEF-MG).

A REDE cearense Coco Bambu terá uma unidade no Minas Shopping a partir de janeiro de 2022.

A FACULDADE Arnaldo também está inaugurando o novo restaurante-escola da instituição. O local contará ainda com um Empório Colaborativo que trará produtos de alunos parceiros. Futuramente, também será utilizado como espaço de coworking.

DE QUANTO será a vitória do Atlético-MG sobre o Mequinha no próximo confronto entre as duas equipes?

COMO convém a uma família da elite branca, o doutor José Salvador, dono do hospital Mater Dei, e sua família, incluindo filhos, genros, noras e netos, são todos torcedores do Atlético-MG.

CONFIRMANDO a nossa tese acima, o recente lançamento cinematográfico que leva o título "Lutar, Lutar, Lutar - o filme do Galo", lançado recentemente, tem como diretor Helvécio Marins Jr., filho de família da altíssima classe da capital. Ia sempre a pé da mansão da família na Pampulha, pelos poucos quarteirões que a liga ao Mineirão, torcer pelo time do coração. Um aspecto importante que faltou na obra foi a inesquecível lambada azul de 6 X 1 na Arena do Jacaré.

VAI ter o Carnaval do Mirante no ano que vem, que trará um line-up que promete ser um dos pontos altos da folia de BH. A 8ª edição do evento vai de 25 de fevereiro a 1º de março.

TE CUIDA, galo paraguaio e dos filhos naturais: as ações do seu principal patrocinador, o Banco Inter (leia-se família Menin), estão esfarelado na Bolsa de Valores, com o valor de mercado do estabelecimento perdendo bilhões\$.

CONTRIBUINDO para diminuir o desemprego, a Drograria Araújo da Praça da Bandeira poderia muito bem contratar mais alguns funcionários para o seu caixa, que apresenta uma desagradável fila para pagar a conta.

REINALDO, um rei sem coroa, nunca foi campeão de nada, tirando os rurais...

O SESI-SP, formado basicamente por jogadores que saíram da base, é a sensação da Superliga de Vôlei, encarando e batendo os sextetos favoritos coalhados de medalhões. É o futuro do esporte no Brasil.

INAUGURADA, no Aeroporto Internacional de BH, a primeira loja da Starbucks de MG. Para completar a parceria com a marca, outras duas unidades estão confirmadas para abrir no terminal até o final de 2021.

O FIM do mundo Lula comparar o mandato da chanceler da Alemanha, Angela Merkel, com o ditador da Nicarágua, o notório Daniel Ortega. Diferença da água pro vinho. Merkel é uma governante que sempre respeitou a democracia e Ortega um autocrata.

A HALIPAR (Holding de Alimentação e Participações) inaugurou, em Minas Gerais, mais duas lojas da rede Grilletto, especializada em grelhados e parmegianas. As operações estão localizadas no Shopping Cidade, em BH, e no Monte Carmo Shopping, em Betim. Com as novas unidades, a holding chega a 25 lojas de suas quatro marcas no estado.

ME ENGANA que eu gosto: "Tô louco para entregar isso aqui". (Bolsonaro)

O **NOVO** romance "Ilusão Fatal" de Sylvania Capanema já está à venda nas livrarias Quixote e na Leitura Pátio Savassi.

SE O Cruzeiro conseguir recuperar pelo menos metade do que foi roubado no Barro Preto (nenhum dos ladrões foi preso até hoje), dá para montar um time para subir a Série A no ano que vem. Amém!

DÁ-LHE, Moro!!! ●

BLUE LINE ↑↑

Mesa de diretoria
Quarteirizado
Sofá de couro
Terceira Via
Árvore em pé na Amazônia
Garage design
Brasil sem auxílio
Agenda econômica e social
Método contraceptivo

BLACK LINE ↓↓

Mesa de bolsonaristas
Terceirizado
Sofá de seda
Mentirosos Lula & Bolsonaro
Árvore derrubada idem
Garagem
Auxílio Brasil
Agenda eleitoral
Auxílio Brasil



3287-7802

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG



Trattoria - Spazio Gastronomico
www.buonatavola.com.br

Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com



3335 - 2700

3337 - 9167

Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG
televendas@mariliadedirceu.com.br

Os bacharéis pela faculdade de Direito da UFMG 1971

Adão Ventura Ferreira Reis
 Adair de Salles Barrozo
 Adauto de Sousa
 Ademir Quintino Barbosa
 Adiléia Costa e Silva Baeta Neves
 Afonso de Araújo Ribeiro
 Alberico Lara Rezende
 Alberto Carlos Monteiro Amorim
 Alexandrino Costa Filho
 Alberto Eustáquio Carias de Miranda
 Alberto Leonel de Paula E Manna
 Aloízo Walter de Moura Lima
 Altair de Castro Pereira
 Altina Maria da Veiga Hanriot
 Alvimar de Ávila
 Anna Célia de Almeida E Alves
 Ana Luíza Cipriano da Silva
 Analúcia Dayrell Alvarenga
 Amador da Silva Martins
 Amélia Gonçalves dos Santos
 Alzira Gribel Morais Silva
 Angela Maria Catão Alves
 Angela Maria Rocha Damasceno
 Angelo Oswaldo de Araújo Santos
 Antônio Alípio Montalvão
 Antônio Augusto Cançado Trindade
 Antônio Cardoso de Miranda
 Antônio Carlos de Souza Lima
 Antônio da Silva Guimarães
 Antônio de Oliveira Pires
 Antônio de Pádua Oliveira
 Antônio de Paula
 Antônio de Paula Oliveira
 Antônio Duarte Guedes Neto
 Antônio Fernando Guimarães Pinheiro
 Antônio Francisco Pereira
 Antônio José Procópio
 Antônio Machado
 Antônio Mesquita Rocha
 Antônio Milton Salles
 Antônio Ney de Araújo
 Antônio Tarcísio de Souza
 Aristides Camargos Sena
 Arnaldo José Etrusco Pereira
 Benedicto Felipe da Silva Filho
 Benigna Lúcia Dayrel de Alvarenga
 Benone José Lara
 Bernadete Pêgo de Oliveira
 Caetano Ramos Ferreira
 Carlos Augusto Luz Pereira
 Carlos Eduardo Dolabela
 Carlos Magno de Paula
 Cecília de Moura

Celso da Conceição Valadares
 Cicero Cerqueira Pereira Junior
 Cicero Euclides Sant'anna
 Cláudio Ribeiro de Lima
 Clayton Nogueira
 Cleide Miguel Ramalho
 Clínton Borges Naufel
 Clóvis Corrêa da Costa
 Dante Pires Cafaggi
 Diva Braga
 Dival Sebastião Lucas
 Davi Duarte de Oliveira
 Dilton Procópio de Andrade
 Durval Campos Guimarães
 Edilson Clemente de Souza
 Edir Soares
 Edson Martins
 Eduardo Frederico de Souza Guimarães
 Eduardo Grebler
 Edward Álvares de Campos Abreu
 Edwiges Costa
 Elcio Neves Teixeira
 Eliana Guimarães de Queiroz
 Elias Teodoro de Souza
 Elizabeth Castro Alvim
 Elizabeth Alvim
 Elton Soares Oliveira
 Elmo Romagnoli de Abreu Rosa
 Emanuel Paulo Rocha
 Emílio Diniz Maciel Junior
 Enéas Cabral de Figueiredo
 Enoy Lobo Alves Pequeno
 Eny Rocha Maia
 Evaristo de Campos Seixas Oliveira
 Ernani Noronha Barros
 Euclides Etienne Arreguy Filho
 Evandro Sérgio de Abreu Amorim
 Expedito Euzébio da Silva
 Fernando Celso Goncalves
 Fernando Luiz Soares Rodrigues
 Fernando Antonio Freire Vieira
 Flávio Rodrigues da Silva
 Francisco Cândido Silva
 Francisco Luís dos Santos
 Frederico José Campos Abreu
 Genecy Oliveira Braga
 Geraldo Batista dos Santos
 Geraldo Caldeira Brant
 Geraldo Eustáquio Frade
 Geraldo José Duarte de Paula
 Geraldo José de Barros E Silva
 Gerardo Eymard de Azevedo Lima
 Gerardo Grossi Filho

Gileno Oliveira
 Gilson Tadeu Damasceno Buarque
 Gonçalo Gonçalves da Silva Junior
 Helena Maria Fonseca Campos
 Hélia Verônica Carvalho Guimarães
 Helio Moraes de Carvalho
 Heloisa Rodrigues Nunes
 Helvécio Maranhães Dias Leite
 Helvécio Vieira Vasconcelos
 Hilda Rosa Senff De Andrade
 Iêda Maria Silva
 Ivan Colares de Aguiar
 Ivan Kallas
 Jacy de Araújo Silva
 Jair de Casto Penido
 Jaime Miguel
 Jaime Prado Gouvea
 Jandir Vieira de Siqueira
 Jane Maria Gomes de Faria
 Jairo Braga Perdigão
 Jairo de Oliveira
 João Batista Cruz
 João Bosco Alexandrino
 João Bosco Giardini
 Joao Bosco Fontoura
 João Caetano Muzzi
 Joao Carlos Fontes
 João Gabriel Álvares da Costa
 João Paulo Goncalves da Costa
 João Teixeira Vicente
 João Rodrigues do Prado
 Joaquim Mohallem
 Joércio Emílio Pinto Moreira
 Jolanta Maria Zwiazek Cavaliere
 Jonas Batista Pereira
 José Alberto Firmo Caldas
 José Alencar de Sá
 José Antônio Novais Horta
 José Augusto Duarte Castanheira
 José Augusto Mello
 José Carlos Batista
 José Edson de Andrade Neves
 José Eduardo Morato Da Silva
 José Falcão Filho
 José Francisco Dos Santos
 José Gomes de Araújo
 José Leite de Barros
 José Luiz de Gouveia Rios
 José Machado Bueno
 José Maria Novais Camargos
 José Maurício Andrade Feres
 José Milton Soares Bittencourt
 José Mota Santos

Turma de direito da UFMG de 1971 celebra jubileu de ouro e deixa legado para as gerações futuras

Nívia Carvalho

A partir de agora, você é o convidado especial dessa encantadora viagem no tempo com um grupo de amigos que celebram cinco décadas de um fraterno convívio. O advogado Exedito Euzébio da Silva é o porta-voz dessa inesquecível história de amizade, cumplicidade e companheirismo que ficará eternizada nas centenas de memórias de cada um, aquecendo almas e corações.

O ano era 1967. Os estudantes recém aprovados nas provas superaram a tensão inerente ao momento crucial de decisão e escolha profissional criando um elo indissolúvel de familiaridade. “Vieram as comemorações e ali nos tornamos irmãos”, revela o narrador. “De imediato, passamos pelos sustos e pela movimentação frenética do trote”, prossegue, clarificando o cenário da época: o corre-corre, a farrá da pintura dos cabelos e os encontros nos bares da rua da Bahia, configurando a interação entre calouros e veteranos.

Alguns optaram por caminhos distintos e se dedicam ao jornalismo, funcionalismo público, docência, política, literatura, diplomacia e comércio, entre outras áreas. O fato é que “a turma de 71 é formada por pessoas de mãos dadas, conduzidas por um sentimento de amor incondicional, que vence o tempo e as intempéries”, sublinha o porta-voz do grupo.

Para sempre na memória

Os fins de semana em sítios próximos a BH, as horas-dançantes, os namoros, a dificuldade de encarar aulas e dividir o tempo entre o trabalho e o estudo em casa são momentos marcantes que afloram das lembranças. As férias em grupo, destacadas pelo ineditismo e estado de alegria, ficarão para sempre na memória.

“O começo das aulas, o contato com os professores, alguns dos quais se tornaram amigos logo de início, e a aproximação gradativa entre os colegas”, também são lembrados pelo advogado. Com o passar dos anos, as amizades se estreitaram, e as crescentes responsabilidades não foram suficientes para ameaçar a plenitude da convivência.

Nesse contexto, surgia um líder que protagonizava a relevante iniciativa de motivar a integração dos colegas e tornar peregrino os laços de amizade: José Luiz Gouvêa Rios. “Parrudo, bonachão, alegre, generoso e brilhante nos estudos”, define Exedito



Euzébio da Silva, se referindo ao advogado que se sobressaiu no campo do Direito Tributário. “Um dia, muito cedo, Rios deixou órfãos os seus colegas”, lamenta.

De mãos dadas

A atualização permanente de conhecimentos e a sintonia com a evolução tecnológica são o segredo para a turma de 71 acompanhar as constantes transformações do mundo contemporâneo e manter a jovialidade no universo profissional. “São tantos colegas notáveis e de destaque, que se torna difícil citar nomes”, revela o advogado, sobre os personagens que se tornaram figuras renomadas.

Alguns optaram por caminhos distintos e se dedicam ao jornalismo, funcionalismo público, docência, política, literatura, diplomacia e comércio, entre outras áreas. O fato é que “a turma de 71 é formada por pessoas de mãos dadas, conduzidas por um sentimento de amor incondicional, que vence o tempo e as intempéries”, sublinha o porta-voz do grupo.

A honrosa homenagem da OAB/MG encabeça a lista de comemorações dos graduados. A viagem para Cordisburgo e o lançamento dos livros “O Colecionador de Fronteiras”, do embaixador Pedro Motta Pinto Coelho, e “A Crônica de Lindolfo Paoliello”, da professora Leticia Mallard, também integram os eventos festivos realizados. Para o dia 10 de dezembro, está programado um encontro animado após a significativa homenagem da Faculdade de Direito da UFMG. A celebração culmina com uma festa no Morro do Chapéu Golf Clube, no dia 11 de dezembro.

Incontáveis motivos para celebrar

O Jubileu de Ouro é sinônimo de uma história de vida. São 50 anos de trabalho, dedicação e representatividade. “A riqueza pro-

porcionada pela diversidade de personalidades, estilos, vocação e jeito de ser de cada um dos integrantes de uma turma de mais de 300 pessoas, qualidades transferidas e acolhidas com respeito e amor incondicional representam o valor do legado desse jubileu”, declara, com orgulho, o narrador da história.

“Foi um convívio intenso compartilhando sonhos, ansiedades, dúvidas e objetivos”, relembra. A generosa doação de conhecimento e de experiências, o companheirismo e o apoio recíproco em ocasiões difíceis conferem uma aura de encantamento à trajetória marcante desse unido e coeso grupo.

“O relacionamento fraterno, as parcerias desenvolvidas e, em uma palavra, a amizade formada durante 50 longos anos, conferem, ao patrimônio reunido pela turma de 1971 da Faculdade de Direito da UFMG, o significado de um legado”, finaliza, com tom poético e sensibilidade. ●



Exedito Euzébio da Silva, o porta-voz da turma

Um grande jubileu



Ângelo Oswaldo de Araújo Santos - Prefeito de Ouro Preto

O convívio com muitos dos colegas de 1971 acaba por diluir a contagem do tempo, fazendo com que tenhamos todos aquela sensação de achar que foi ontem. Mas são cinquenta anos, meio século contado a partir daquela festiva comemoração no Grande Teatro do recém-inaugurado Palácio das Artes. Recebemos o sonhado diploma da sempre denominada vetusta Casa de Afonso Pena, a egrégia Faculdade de Direito da UFMG, plantada na praça Afonso Arinos, chamada praça da República nos primórdios da capital.

Nossa turma prestou homenagem es-

pecial ao saudoso mestre Ministro Sálvio Figueiredo e teve como paraninfo o professor Geraldo Maldonado. Foram anos duros na vida do Brasil, e sentíamos os reflexos no dia a dia da escola. Fomos os últimos ingressados na UFMG pelo sistema de provas escrita e oral, e eu me lembro da arguição do poeta, acadêmico e ministro Abgar Renault, no exame de francês, e do professor Lídio Bandeira de Melo, na apavorante prova de filosofia, na qual nos arguia sobre o seu dileto mestre Farias Brito, sem admitir qualquer tergiversação quanto ao cânone por

ele próprio consagrado.

Nessas cinco décadas, tomamos os mais diversos caminhos, e Antônio Augusto Cançado Trindade chegou ao Tribunal de Haia, a mais alta corte que um jurista pode alcançar. Há representantes de nossa turma mundo afora, e o advogado Exedito Eusébio, o nosso chanceler, é quem nos reúne e nos congrega, anualmente incentivando o reencontro e a celebração. Na alegria do jubileu de ouro, renovamos nossa crença no Direito, fundamento da liberdade, da democracia, da justiça e da paz. ●

José Nassif Antunes
José Osvaldo Reis
José Pena Ribeiro
José Pontes Junior
José Roberto Franco Tavares Paes
José Sardinha Guimarães
José Sena Reis
José Walter de Queiroz Machado
Júlia Izabel de Pádua Andrade Pereira
June Jardim Valério
Juracyr G.A. Saint-Martin
Juracy Francisco de Pina
Justo Manso Soares
Keyla Maria de Castro Murad
Laércio Morais dos Anjos
Lay Freitas
Lea Maria Távora Meirelles
Leila de Figueiredo Horta
Levi Otávio De Alvarenga Mendes
Lígya da Conceição Pires
Lilían de Oliveira Rocha
Lincon Leo
Lindolfo Coelho Paoliello
Lúcio Eustáquio Murta
Luiz Carlos de Assis Bernardes
Luiz Carlos Santos Neves
Luiz Duarte Madeira
Luiz Portela Filho
Luiz Sergio Fonseca Soares
Luiza do Socorro Assunção
Luiza Lopes Ferreira da Silva
Lydce Terezinha Valadares Cunha
Magali Martins Vilas
Magda Edwiges Azevedo Figueiredo
Manuel Cândido Rodrigues
Marcelo Caetano de Melo
Márcia Franco de Faria
Márcia Gomes Vitela Eiras
Márcia Luci da Silva
Márcio Augusto Walter
Márcio Decat De Moura
Márcio Pedra Estêvão
Marco Antônio de Castro
Marco Aurélio da Silva Viana
Marco Túlio Vieira Costa
Marcus Diniz Mundim
Mary Lane Araújo
Maria Anália de Oliveira Carvalho
Maria Angela Aguiar
Maria Aparecida Cardoso
Maria Aparecida Cançado
Maria Aparecida Lopes
Maria Beatriz Guimarães Mendes Rossi
Maria Belisária Alves Soares

Maria Celeste Gomes César Vieira
Maria Cláudia Barbosa de O. Drumond
Maria Cristina da Paz Sacchetto
Maria Cristina Xavier Lopes
Maria da Conceição Botelho Pereira
Maria da Glória de Assis Assumpção
Maria da Conceição Pinto Ribeiro
Maria das Dores Marinho
Maria de Nazareth Serpa
Maria do Carmo de Oliveira Cobra
Maria Djanira Andrade Costa
Maria Helena Damasceno d Silva Megale
Maria Imaculada Barbosa De Oliveira
Maria Inês de Paiva Costa Coelho
Maria Janet Chácara
Maria José Cardoso
Maria José Cardoso de Araújo
Maria Laura Franco Lima
Maria Lúcia Di Iório Silva
Maria Lúcia Neves
Maria Silvana de Paiva
Maria Tereza Bickel
Marília Rocha
Mariluce Araújo Senni
Marina Santos Geo
Marina Batista Franco
Marina de Freitas Campos Rocha
Marinês Nicolau do Carmo
Mário Gilberto D'alcântara
Mário Monteiro Casassanta
Maristela de Vilhena Dias
Mariza Mônica Antunes de Carvalho
Matheus Magalhães Rubinger
Maurício Rezende Azzi
Mauro Mendes de Lima
Meigla Araújo
Naman Cury
Neide Terezinha Malard
Neilton Carlos de Oliveira Gonçalves
Neuza Luiza Vieira Carvalho
Nilson Atadia da Cunha
Nilton Antônio Miranda
Nilton Corrêa Loureiro
Odíssea Neves
Osmar Miranda
Oswaldo Luiz Trindade
Paulo Guilherme Versiani Martins
Paulo Henrique de Carvalho Chamon
Paulo Roberto Ferreira
Paulo Soares Santana
Pedro Motta Pinto Coelho
Pedro Pereira Gonçalves
Petrônio Germano dos Santos
Rafles Ruggio

Rafik Ali Mammede Alimeidin Lauar
Regina Maria de Carvalho Villefort
Regina Cunha Ernesto Corrêa
Reginaldo Andrade Chagas
René Coulaud da Costa Cruz
Rita Cândida Frade Ribeiro
Roberto Augusto de Araújo
Roberto Magalhães
Roberto Tostes Martins
Roger Batista D' Almeida
Robson Murilo Silva Costa
Ronald Mota Abi Saber
Ronaldo Franco Delácio
Roque Barreto Trindade
Rosângela Correa de Assis Fonseca
Rose Mary Abranches Fernandes
Roserval Galeno Silva
Ruth Lies Scholte Carvalho
Ruy Barbosa Fernandes
Ruy Xavier de Aguiar
Sady de Castro Cotta
Sandro Benedito Meira Starling
Sebastião José da Costa
Sebastião Silvío Ganem
Sônia Regina de Barros Bastos
Sônia Maria Dias Beltrão
Sônia Veloso Fróes
Stella Navarro de Miranda Farah
Talma D'ângelo Drumond
Tarcízio Pinto Ferreira
Terezinha Schieber F. Corrêa da Costa
Terezinha dos Santos
Thereza Pereira
Túlio Sérgio Grasseschi Bueno
Valéria Salles Ferreira
Vânia Lúcia Chassim Drumond
Vânia Márcia de Souza Carneiro
Vera Inês Batista dos Santos
Vera Lúcia Starling
Vicente de Paula Pereira
Vicente Paulo de Carvalho
Vitor Jorge Abdalla Nosséis
Wander Modesto Veloso
Walter Paulo de Carvalho
Wellington de Campos Guimarães
Wilson Aguinaldo de Paiva
Wilson Calábria
Wilson Francisco da Cruz
Wilson Magela da Silva
Yedda Andrade Lemos
Yedda Coelho Fraga
Zilda Beatriz da Silva ●

VI Torneio Solidário de Tênis Novo Israel



Realizado nas quadras do Bosque da Ribeira a sexta edição do evento no penúltimo fim de semana de novembro. Nem a chuva que caiu insistentemente conseguiu interromper os jogos. Os atletas se dispuseram a jogar sob a garoa e a primeira etapa foi disputada assim mesmo. Foram 24 jogadores que se dividiram em 4 equipes que jogaram entre si e as duas melhores se classificaram para a final que foi disputada em 3 jogos. Ao final a equipe composta pelos atletas Marcus Guimarães, Alexandre, Arthur Rocha, Armando Dumont, André e Frederico Mascarenhas se sa-

grou campeã. A entrega dos troféus foi no sábado à noite com um jantar, na Trattoria 158, em um ambiente de confraternização e comemoração pelo sucesso da promoção. O agraciado com a renda recorde deste ano, Padre Gilson Oliveira, com seus projetos de ajudar os mais carentes, marcou sua presença com palavras de agradecimento a todos que colaboraram com a causa. Apesar do pouco tempo para a organização, foram apenas 15 dias entre o 'Start' e a sua finalização todos elogiaram e já se dispuseram a participar da 7ª edição. Que venha o próximo!!!!



Os atletas que disputaram o torneio



Padre Gilson de Oliveira com o casal Nelsinho e Fernanda



Marcus Guimarães recebendo o troféu das mãos de NCC, da dupla campeã



Armando Dumont recebendo troféu da dupla campeã



Dupla vice campeã Ildeu e Henrique e recebendo os troféus



O emérito Padre Gilson de Oliveira



NCC, Cássio Almeida, André G., Raphael e Felipe CC



Brindes distribuídos entre os presentes na festa de encerramento



Fernanda e Nelsinho os big organizadores do evento



Felipe Carneiro Costa, Amanda Dumont, NCC, Fernanda com seus pais Celina e Milsson Gavino, com o neto Raphael, que vieram do Rio, prestigiar o Torneio Solidário Novo Israel!

Biblioteca Eduardo Almeida Reis

Exemplo de engajamento social e cultural



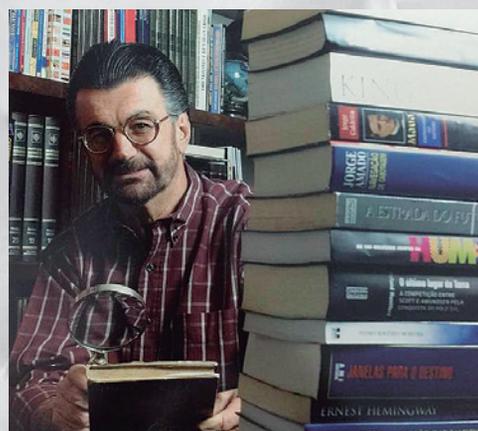
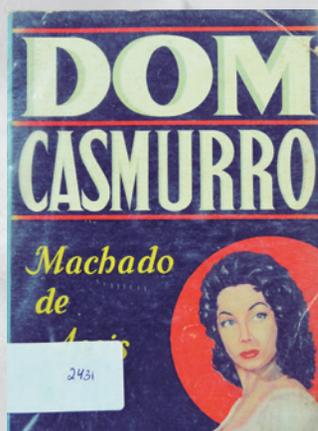
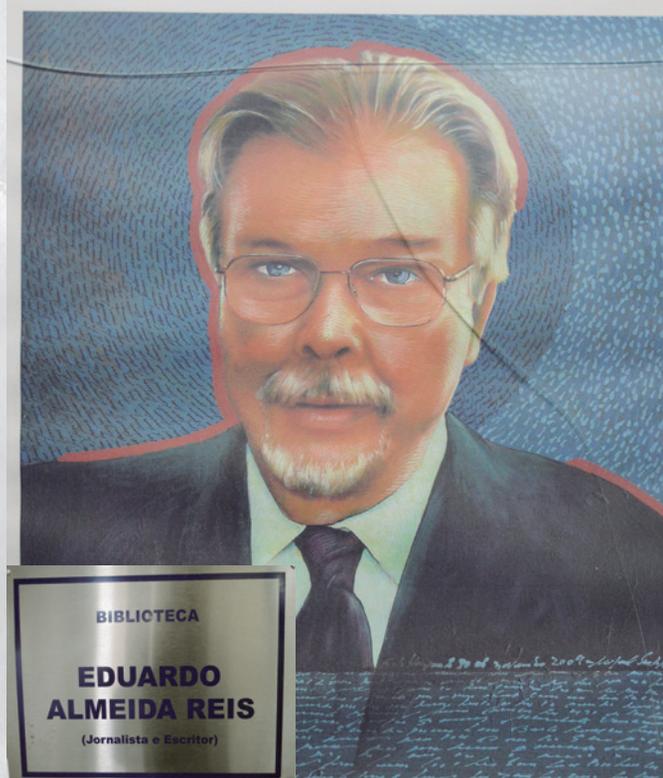
O presidente da Suggar Leandro Xavier Costa recebe o Prêmio Primeira Linha Especial de Lúcio Costa, Fernando Xavier e do jornalista José Lopes

Por Nívia Carvalho

O Prêmio Primeira Linha Especial desta edição condecora uma iniciativa rara e notória de responsabilidade social, engajada em

um hábito tantas vezes esquecido no atual contexto digital imposto pelo avanço frenético do conteúdo tecnológico e primazia das redes sociais: a promoção da leitura. Luzes e foco na Biblioteca Eduardo Almeida Reis,

construída dentro da indústria de eletrodomésticos Suggar, pelo fundador José Lúcio Costa, entusiasta nato da leitura e merecedor do Troféu Primeira Linha, representando o espaço digno de aplausos e reconhecimento.



A história da biblioteca Eduardo A. Reis



Ela está há mais de duas décadas entre as centenas de colaboradores da fábrica da Suggar em Belo Horizonte, envolta em um cenário fascinante de histórias, contos e informação. Instalada em meados dos anos 2000 em meio a componentes eletrônicos, tecnologias de ponta e equipamentos de última geração, a Biblioteca Eduardo Almeida Reis é um convite para uma viagem irresistível, envolvente e encantadora para os mais singulares destinos do universo literário.

“Ao criar a biblioteca, minha intenção foi facilitar o acesso à leitura e incentivar nossos funcionários a adquirir conhecimento no próprio ambiente de trabalho, o que contribui para a evolução tanto pessoal quanto profissional”, declara o fundador da Suggar, José Lúcio Costa, idealizador e fundador da biblioteca que homenageia o cronista, romancista, humorista, historiador e jornalista Eduardo Almeida Reis. “A escolha do nome foi em função do respeito literário que temos por ele, que é também o maior doador do nosso acervo”, enfatiza.

Ampliar perspectivas e visões, aguçar o potencial criativo, dar vazão à imaginação e abrir os horizontes do conhecimento: sem dúvida, o hábito da leitura representa um salto para o crescimento. Investir na essência dessa prática para potencializar o desenvolvimento intelectual e cultural, incentivando e motivando o interesse diário pelos livros é inspirador e digno de profundo valor e reconhecimento.

Acervo e estrutura

Mais de 23 mil exemplares compõem o acervo da Biblioteca Eduardo Almeida Reis, contemplando as categorias infanto-juvenil, romances, crônicas e biografias, todos cuidadosamente organizados e catalogados. “Muitos foram comprados por nós, mas na sua maioria, a origem do acervo vem de doações, como por exemplo, os livros oriundos do fechamento da Livraria Van Damme”, esclarece Lúcio Costa.

Os protocolos de empréstimo e devolução dos livros são controlados por uma bibliotecária profissional, que atende o público das 7h às 17h. O processo de cadastro de funcionários, familiares e amigos é simples e rápido, e cada usuário pode adquirir até três livros por mês, com prazo de até um mês para entrega. “Quando existe demanda de algum livro que ainda não temos, é uma ordem minha adquirir imediatamente o exemplar solicitado”, ressalta o fundador.

O acesso à biblioteca é muito fácil: basta atravessar a rua e mergulhar no vasto universo do conhecimento. Verdadeiro refúgio de paz, a biblioteca está instalada no segundo andar do prédio administrativo e reserva um ambiente prazeroso para os leitores, com direito a uma estrutura aconchegante, confortável, silenciosa, tranquila, climatizada e equipada com cadeiras próprias para leitura, computador e internet.

Exemplo a ser seguido

Há mais de duas décadas, a Biblioteca Eduardo Almeida Reis vem proporcionando experiências inesquecíveis e únicas de leitura, evidenciando a forte influência do idealizador no desenvolvimento crescente do hábito entre os usuários. “Todos nossos funcionários conhecem a minha história de superação e de paixão pelos livros, por isso, acredito que tenho influenciado de alguma forma”, analisa o fundador.

Como exemplo a ser seguido, Lúcio Costa revela que o encantamento pela leitura impulsionou de maneira considerável o seu êxito empresarial e fortaleceu seu espírito empreendedor. “Algumas vezes interrompo o trabalho e caio na leitura por uma meia horinha”, admite. “Isso me renova, me dá força, melhora a minha percepção sobre os problemas da vida e me dá forças para continuar”, expõe.

“Para mim, a leitura funciona como salva-vidas, tanto no aspecto vivencial e cultural quanto evolutivo do dia a dia”, avalia Lúcio Costa. “Minha trajetória profissional e pessoal teve muita influência de tudo o que já li e aprendi com os livros”, conta, enfatizando os benefícios da leitura para o ser humano. “Ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento do vocabulário e a melhoria na escrita”, assinala.

O interesse pela leitura surgiu quando Lúcio

ainda era criança e frequentava a porta do Cine Santa Efigênia, onde se encontrava com outros entusiastas para falar sobre história em quadrinhos e trocar revistinhas. De lá pra cá, o leitor voraz já perdeu a conta de quantos livros leu, mas acredita que já ultrapassaram a marca dos quatro mil exemplares, entre crônicas, biografias e romances, principalmente de autores consagrados, como Clarice Lispector. E vem novidades por aí, pois o leitor contumaz tem planos para brevemente escrever sua própria narrativa.

Liderança Suggar

2022 promete ser o ano da retomada econômica e da expansão de mercado para os mais diversos segmentos. Nesse cenário, o crescimento da Suggar ganha força com a nova linha de fogões, lançada há apenas um ano, com resultados surpreendentes que culminaram na ampliação da fábrica para suprir a alta demanda.

Todo esse sucesso é fruto da dedicação de mais de mil profissionais altamente qualificados, envolvidos na fabricação de um produto de primeira necessidade. “A nova fábrica de fogões impulsionará nossa linha de eletrodomésticos, somando-se à retomada econômica prevista para o próximo ano”, avalia o fundador, exercendo uma destacada liderança à frente da Suggar.

Fundada em 1978, a empresa é reconhecida por fabricar o depurador de ar mais vendido do Brasil. Com duas fábricas, uma em Belo Horizonte e outra na cidade de Conde, na Paraíba, a Suggar também é líder em vendas de lavadoras semiautomáticas de roupas e inclui mais de cem produtos em seu portfólio, como adegas climatizadas, frigobares, cervejeiras, máquina de gelo, churrasqueiras, fogões, cooktops, depuradores, coifas, fornos e fritadeiras elétricas, centrífuga, passadeiras de roupas e umidificador de ar.



1 MILHÃO DE MOTORES EM 2019

Em 2019, a Suggar recebeu da WEG um troféu que atesta a compra de um milhão de motores elétricos.

Assinatura da Suggar
 Para a WEG é uma satisfação registrar nesta medalha a marca de 1 milhão de motores elétricos fabricados pela Suggar em 2019. Mas a verdadeira representação desta marca é o número 1.000.000 de clientes de todo o Brasil, satisfeitos e felizes com a linha de produtos da Suggar. Contamos sempre com a WEG.

Assinatura do fundador, presidente e do proprietário da Suggar. Contamos sempre com a WEG.

SUGGAR eletrodomésticos

WEG

1 milhão de motores
SUGGAR eletrodomésticos

Presenças na solenidade de entrega



Rogério Tavares, Patrícia Xavier Costa e a filha Lorena e Fernando Xavier



A ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira que foi a madrinha da indicação da Biblioteca ao Prêmio Primeira Linha Especial



Lúcio Costa e José Lopes



O fundador da Suggar Lúcio Costa e o filho Leandro Xavier Costa



A empresária Beth Pimenta também salientou o idealismo de LC na implementação da biblioteca



Lúcio Costa e sua secretária Marly Freitas



No showroom da Suggar: José Lopes, Maria Elvira, Beth Pimenta, Kátia Rabelo, Lúcio, Patrícia e Leandro Costa, Rogério Faria Tavares e a diretora da Academia Mineira de Letras, Inês Rabelo

A Biblioteca Eduardo Almeida Reis



Rogério Faria Tavares
Jornalista, Doutor em Literatura e
Presidente da Academia Mineira de Letras

Batizada com o nome do notável escritor Eduardo Almeida Reis, ocupante da cadeira de número 24 da Academia Mineira de Letras, a biblioteca da Suggar foi idealizada por um leitor voraz: o fundador da empresa, Lúcio Costa,

tendo Kátia Rabelo, outra apaixonada por livros, como uma principais doadoras. Instalada nas dependências da fábrica, no bairro “Olhos d’Água”, em Belo Horizonte, ela reúne centenas de volumes valiosos, todos generosamente postos à disposição dos funcionários. Sensíveis e atentos ao desenvolvimento humano e intelectual da comunidade em que se inserem, os líderes da Suggar incentivam e celebram firmemente o hábito da leitura, dando exemplo inspirador a todo o mundo corporativo. O Brasil seria certamente outro – muito melhor – se iniciativas dessa natureza se multiplicassem pelo seu território. O que falta para que isso aconteça?

Na manhã em que Lúcio foi merecidamente homenageado pelo jornal “Primeira Linha” por conta desse importante trabalho em favor das Letras, pude dizer aos presentes o quanto é importante que, à riqueza econômica, se juntem a riqueza social e a cultural. Integradas, essas três dimensões são capazes de produzir mais bem-es-

tar e felicidade, razões pelas quais vivemos. Para falar apenas do campo da Cultura, em que me sinto mais confortável, é sempre bom lembrar que a Literatura é um elemento que acompanha a trajetória da humanidade desde tempos imemoriais, ampliando seus horizontes, refinando a sua inteligência e a sua capacidade de refletir, discernir e criticar, alargando as possibilidades de análise e de tomada de decisão e permitindo imaginar mundos impossíveis, reinventando a realidade. Ninguém termina de ler um bom livro do mesmo modo como começou.

Como presidente da Academia Mineira de Letras, fundada há cento e doze anos, sonho com o dia em que visitarei mais e mais projetos empresariais como o da Suggar, voltados para o livro e a leitura, bases de todo o país que se pretende civilizado. Não há como tornar-se uma nação forte e livre, respeitada em todo o planeta, sem o necessário apreço por eles e pelo que são capazes de nos oferecer. ●

O lançamento do livro de Vera Pinheiro



Vera C. Pinheiro autografando sua obra

Vera Chaves Pinheiro lançou o livro infantil “ÁGUA VIDA” é uma releitura da história clássica de uma sereia que encontra um rapaz. Trata-se de um encontro romântico, porém, impossível. Há surpresa do nascimento da menina sereia e das dificuldades de sua convivência com seres de espaço diverso: o mar e a terra.

A autora nasceu em Minas Gerais, porém passou toda a infância e juventude no Rio de Janeiro, morando em frente do mar. Depois de casada, voltou à terra natal e viveu também em Brasília. A saudade do mar é constante em sua vida. Quando pequena ela ouvia de sua babá, uma baiana, a história da sereia. Ela via também na vitrine de uma farmácia uma figura de uma sereia. Vera é arte-educadora e gosta de contar histórias. Primeiro para os sobrinhos depois para os netos. Quando sua sobrinha voltou de umas férias na praia passou alguns dias em Belo Horizonte a caminho de Brasília. Foi quando Vera conheceu a sobrinha neta, Cora, então com quatro anos. Vera inventou então a história para a menina e fez a boneca bebê sereia em papelão. A história ficou guardada, até que com a pandemia, ela teve tempo de colocá-la no papel. Maurizio, que ela conheceu no grupo de meditação, fez as ilustrações. O

livro recebeu o nome de “ÁGUA VIDA”. Um projeto de consciência ambiental, da Fundação Cidade da Paz em Brasília, onde Vera foi Diretora. O projeto está no manual “A ARTE DE VIVER EM PAZ. Exercícios para crianças” de 1991. O curso era oferecido na sede da instituição, na Granja do Ipê, para as crianças de diversas escolas do Distrito Federal. O assunto não poderia ser mais

atual e necessário. O projeto, reeditado, será realizado em outubro próximo, no play do edifício onde Vera reside atualmente. Poderá ser levado a outros espaços. No livro, há uma preocupação com uma constante na vida das crianças: a separação dos pais. Há um recado para a preservação de nossas praias. A autora deixa uma sugestão para os pais criarem o tesouro da menina sereia e colocá-lo num esconderijo na praia para os pequenos encontrarem. Ela fez isso, escondendo um tesouro de um pirata quando o neto foi pela primeira vez a uma praia. O rapaz, hoje, com quase trinta anos, ainda guarda o tesouro. O livro traz o nome dos oceanos e poderá ser um auxiliar para professores nas aulas de geografia. Aos pais, Vera, recomenda, leiam sempre para as crianças à noite. Será um momento de recolhimento e de amor. Às outras avós ela sugere que anotem suas histórias pessoais ou inventadas. Assim estabelecem-se laços que permanecerão por muito tempo. ●



OAB-MG – A hereditariedade confirmando a Dinastia do Clã Leonardos

José Aparecido Ribeiro - Jornalista

Em Minas, diferente de São Paulo as mulheres terão que esperar, o Clã Leonardo vence e vai comandar a OAB MG até 2024, Serginho é o novo presidente



Sérgio Leonardo, o novo presidente da OAB-MG

Em eleição disputada até o último voto, a Chapa 33 “ReNova OAB” liderada pelo jovem advogado criminalista Sérgio Leonardo, filho de Marcelo Leonardo e neto de Jair Leonardo, venceu as eleições para comandar a Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais, até 2024, confirmando a dinastia da família na terceira geração. Avô e pai já ocuparam a presidência da OAB-MG e agora o neto dá sequência à hereditariedade no comando da entidade máxima da advocacia Mineira.



João Marcelo Leonardo, Sergio Leonardo e Marcelo Leonardo

A apuração que terminou às 22h50 do sábado 27 de novembro, deu a vitória para a chapa 33 com uma pequena diferença de 310 votos. “ReNova OAB”: 18.146 votos (41,12%), e “Pela Ordem com Você”, com 17.836 votos (40,42%). Foi a primeira vez que a OAB MG realizou uma eleição com urnas eletrônicas, possibilitando apuração em tempo recorde. As urnas ficaram abertas das 8h às 17h em 245 municípios, em 377 diferentes seções. Foram quatro chapas e 307 subseções com chapas regionais.

Índice de abstenção e inadimplência é expressivo na OAB-MG

A entidade tem 140 mil associados, mas votaram menos da metade dos associados. O

novo presidente é de Belo Horizonte, tem 43 anos, advoga há 19 anos na área do direito penal. Serginho como é conhecido formou-se na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Foi tesoureiro entre 2016 e 2018 e secretário adjunto entre 2013 e 2015. É um dos responsáveis pelas urnas eletrônicas na OAB-MG, emprestadas pelo TRE. Vale lembrar que o presidente da OAB-MG indicará pelo menos cinco desembargadores para o TRF-6.



Sérgio Leonardo e o filho João Marcelo Leonardo

Vestindo camisa laranjada, Sérgio Leonardo foi um dos primeiros a chegar na manhã do sábado (27) e não arredou pé da porta da OAB na Rua Albita no bairro Cruzeiro durante o dia todo. Pessoalmente, recebeu seus eleitores com aperto de mãos, tapinha nas costas e alguns com abraços calorosos. Entre outras figuras importantes que estiveram presente, o ex-governador Newton Cardoso votou no final da manhã acompanhado de um assessor.

Logo após a apuração que terminou às 22h50, o presidente eleito disse que vai fazer uma gestão inclusiva, para toda a advocacia: “Parabenizo a todos os advogados e advogadas por essa vitória. A partir de hoje, não existem mais as cores laranja, roxa, verde,

amarela, mas sim a advocacia unida. Agradeço a minha família pelo apoio e reafirmo o compromisso de ter o mesmo empenho que tive nesta campanha, para fazer a melhor gestão da história da OAB de Minas”, disse Sérgio Leonardo emocionado e sobre os aplausos de apoiadores, incluindo o pai.

Composição da chapa que venceu as eleições

A chapa ReNova OAB vencedora é composta por Ângela Parreira de Oliveira Botelho (vice-presidente); Sanders Alves Augusto (secretário geral); Cássia Marize Hatem Guimarães (secretária geral adjunta) e Fabrício Souza Cruz Almeida (tesoureiro). Já a diretoria da Caixa de Assistência ao Advogado (CAA/MG) será formada por Gustavo Oliveira Chalfun (presidente); Vanja Honorina Aguiar Albino (vice-presidente); Giuliano Almada de Oliveira (primeiro secretário); Valéria Lemos Ferreira Silva (segunda secretária); Silvina Araújo Mendes (tesoureira); Rodrigo Ribeiro de Oliveira Botti (diretor) e Flávia Elias Fachineli (diretora).



O abraço da vitória

Para o Conselho Federal da Ordem: Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (ex-presidente da OAB/MG); Misabel Abreu Machado Derzi (especialista em Direito Tributário, ex-procuradora-geral de MG) e Sérgio Murilo Diniz Braga (ex-presidente da CAA/MG). ●



Os irmãos advogados Cristiane Leonardo, Sérgio Leonardo e Carolina Leonardo



Clã dos Leonardos – Jair Leonardo, Marcelo Leonardo e Sérgio Leonardo

Aos 100 anos, Sírio-Libanês de São Paulo comemora excelência médica com apresentações on-line e gratuitas em 8 especialidades



Para comemorar os 100 anos da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, a instituição realizou, gratuitamente e de forma online, apresentações em oito áreas de excelência, contando um pouco sobre passado, presente e futuro da medicina e da assistência hospitalar na instituição. “Estamos celebrando diversas conquistas e a superação de muitos desafios que nos permitiram chegar onde estamos hoje, como um dos grandes centros de cuidado, ensino e pesquisa médica e científica do mundo”, diz Dr. Fernando Ganem, diretor-geral da Sociedade Beneficente de Senhoras

Hospital Sírio-Libanês.

O evento “Sírio-Libanês 100 anos - Passado e Futuro da Medicina” contou com a presença de reconhecidos médicos nas áreas de Cardiologia, Cirurgia, Clínica Médica, Infectologia, Oncologia, Ortopedia, Radiologia e Imagem e Urologia, que discutirão os avanços e o futuro de cada especialidade sob a ótica da instituição que é referência em assistência médico-hospitalar, tem unidades em São Paulo e Brasília e está presente em todo o país por meio de programas de apoio ao Ministério da Saúde. As apresentações aconteceram na segunda quinzena de novembro. ●

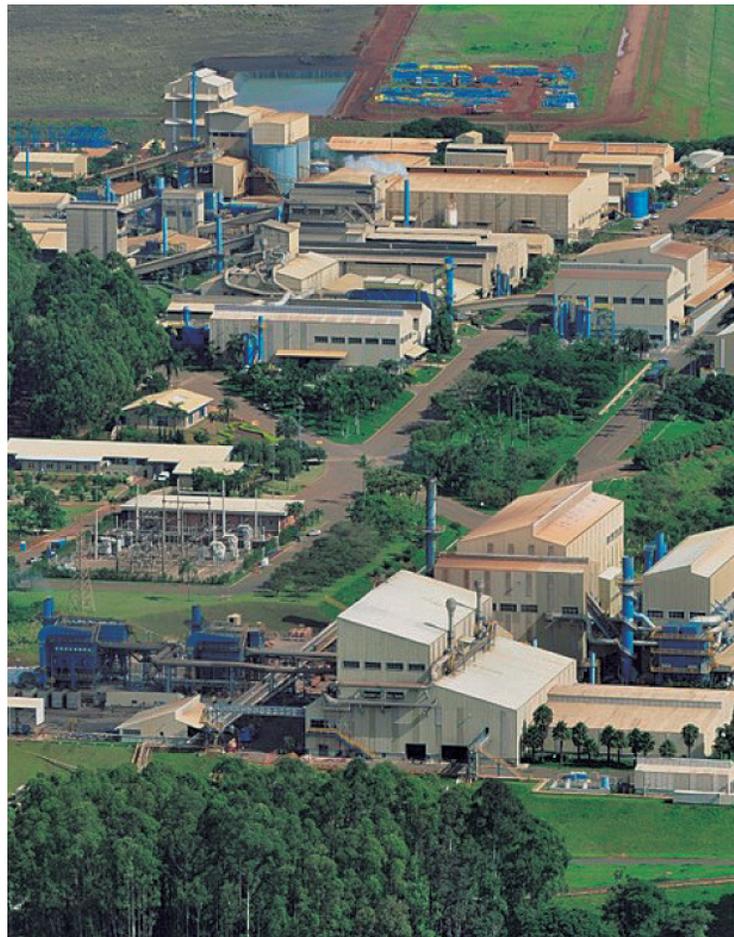
Uma bonita escritora



Bruna Longobucco nasceu na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Desde criança interessou-se por Literatura e escrever surgiu como um dom

natural. Em 2004 publicou seu primeiro livro, o volume de parábolas “Além das nuvens”, reeditado sucessivas vezes desde o lançamento. Atualmente tem 26 livros publicados. Entre eles, os romances Centúrias, que lançou pela Novo Século e No labirinto dos seus olhos, pela Chiado Editora. É graduada em Comunicação Social, com Licenciatura em Letras/Português e Direito, e Pós-Graduada em Revisão de Textos e Literatura Infantil. Gosta de cantar e compor, e também de cozinhar, principalmente massas artesanais, como boa descendente de italianos. É casada e mãe de Giuseppe, 8 anos, e Matteo de 6. ●

Minas Gerais lidera produção global do “metal do futuro”



Tecnologias que permitem o aumento na resistência de aços automotivos e a recarga de smartphones têm em comum o emprego de um metal em específico: o nióbio. O elemento químico de número 41 da tabela periódica começou a ser produzido há pouco mais de seis décadas, e hoje caminha para tornar-se mais popular, graças à versatilidade, segurança e sustentabilidade que oferece.

Minérios que podem servir como base para produção de nióbio estão presentes na crosta terrestre de todos os continentes, mas o processo de industrialização é desenvolvido por poucas empresas. Na cidade de Araxá, em Minas Gerais, está a maior planta de produção e comercialização do elemento no planeta.

A marca surpreendente não foi alcançada por acaso: após décadas de estudos, que uniram a iniciativa privada, governos e pesquisas acadêmicas, a CBMM criou uma tecnologia própria para produção do nióbio, trunfo que tornou a empresa brasileira a líder mundial na produção e fornecimento de produtos de nióbio, atendendo a mais de 400

clientes, de mais de 50 países.

“Enquanto o aço é tratado há milênios, o nióbio é beneficiado há apenas seis décadas. Dentro disso, é importante lembrar o pioneirismo da CBMM ao desenvolver, em Araxá, os processos industriais metalúrgicos e químicos que permitiram a produção do nióbio”, afirma o gerente de Marketing e Comunicação da CBMM, Giuliano Fernandes.

O especialista explica que a empresa foi a primeira e criou o mercado após ter desenvolvido os processos que tornaram possível a produção desse metal a um custo competitivo. Na atualidade, a CBMM lidera a produção mundial de Nb, sendo Minas Gerais o maior produtor.

No ano passado, foram 120 mil toneladas de nióbio comercializadas no mundo. “É muito pequeno se comparado com outros materiais, como o aço, que está na casa dos bilhões. Mas ele é crescente e tende a se expandir significativamente na próxima década, inclusive devido às inúmeras possibilidades e à evolução da tecnologia”, completa Fernandes. ●

Nova diretoria do sistema FAEMG



Nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sistema FAEMG toma posse para o mandato 2021/25

As sensações eram de dever cumprido com eficiência e de perspectivas arrojadas para os planos futuros. A cerimônia de posse da nova diretoria do Sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos foi no salão de eventos do Expominas. O atual presidente, Roberto Simões, falou de sua trajetória de contribuições ao agronegócio mineiro. E o presidente eleito, Antônio Pitanguí de Salvo, elencou a grandiosidade da diversidade do setor no estado e suas metas para cumprir o desafio à frente do Sistema, após assinar o termo de posse, representando a nova diretoria.

A FALA DO PRESIDENTE ROBERTO SIMÕES

“Este Sistema FAEMG-Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais moderno, diversificado, eficiente e de baixo custo, garantido pelo controle



Roberto Simões

financeiro, é o legado que deixo ao fim desta ‘travessia’, termo que gosto de citar tendo Guimarães Rosa como referência. Fomos protagonistas do primeiro salto da agricultura. E acreditamos que as gerações futuras conduzirão o segundo grande salto, desta agricultura 5.0, que será inovadora, digitalizada, sustentável, com o uso de bioinsumos e conectividade. Isto vai acontecer porque na nossa nova diretoria, seu líder é engenheiro agrônomo, filho de engenheiro agrônomo e pai de engenheiro agrônomo. Antônio tem passado, presente e futuro, igual a nossa agricultura...”



Antônio Pitanguí de Salvo, novo presidente do Sistema

“O passado é inspiração, o presente é um ponto de partida para o futuro. O que nos aguarda é o futuro. Devemos nos tornar parceiros do tempo futuro... Coragem, determinação, empenho e persistência. Somos legítimos parceiros do novo tempo que começa. E, se não

estivermos juntos, em prol da nossa causa, não poderemos nos defender... Inovar é ser diferente, é praticar ação transparente. Viva a classe produtora rural! Que Deus nos ilumine!”



Daniel Carrara, diretor-geral do Senar Nacional



Geraldo Melo Filho, presidente do INCRA (Foi representando a ministra Tereza Cristina)



O governador em exercício Paulo Brant



Presidente Antônio Pitanguí de Salvo e o jornalista João Carlos Amaral

DEMAIS PRONUNCIAMENTOS

Também destacaram os feitos da diretoria atual e as perspectivas em relação à nova gestão, o diretor geral do SENAR Nacional, Daniel Carrara, a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini; o presidente do Inera, Geraldo Melo Filho, representando a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; e o governador de Minas Gerais em exercício, Paulo Brant.

O NOVO PRESIDENTE

Antônio Pitanguí de Salvo

Nasceu em 12/11/64, em Curvelo.

É engenheiro agrônomo, formado pela UFV, e pecuarista de corte. Trabalha com Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), e dentro do protocolo Carne Carbono Neutro (CCN).

É presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Comissão Nacional de Pecuária de Corte da CNA e do Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo, e também é vice-presidente da FAEMG.

É filho de Antonio Ernesto de Salvo, fundador do Sindicato Rural de Curvelo, ex-presidente da FAEMG (1987-1990) e da CNA (1990 -1996 e 1999-2007). Em sua homenagem, foi batizado o Instituto do Sistema FAEMG voltado para o estímulo da pesquisa e inovação no campo, o INAES – Instituto Antonio Ernesto de Salvo.

É casado com Daniela Maia. Tem três filhos: Mateus, Antônio e Pedro.

COMPOSIÇÃO DIRETORIA FAEMG - 2021/2025

Presidente:

Antônio Pitanguí de Salvo

Primeiro Vice-Presidente Secretário:

Weber Bernardes de Andrade

Primeiro Vice-Presidente de Finanças:

Renato José Laguardia de Oliveira

Segundo Vice-Presidente Secretário:

Patrick Brauner Resende Silva

Segundo Vice-Presidente de Finanças:

Thiago Bianchi Silveira

Vice-Presidentes:

Antônio Jeferson Soares Gonçalves, Carlos Márcio Guapo, Domingos Frederico Netto, Frank Mourão Barroso, Geraldo César Barcelos Júnior, Jane Guimarães Campos Fonseca, José Alfredo Quintão Furtado, José Avelino Pereira Neto, José Éder Leite, Marion Ferreira Gomes Olivier de Paula Campos, Ornelas Rodrigues Borba, Paulo Henrique de Souza Lino, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Rodrigo Viana Lorentz.

Conselho Fiscal:

Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro.



Deputado Antônio Carlos Arantes, 1º vice-presidente da ALMG (Foi representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus)



O presidente Antônio Pitanguí de Salvo e o editor da revista Primeira Linha José Lopes

LIDO POR AÍ

“O Brasil persiste em ser considerado o país amigo do transporte com combustível fóssil. Infelizmente, as nossas autoridades ainda não se preparam para optar pelo transporte ferroviário. A exemplo disso, temos o projeto da construção de uma ferrovia que se encontra parado no STF, desde março do corrente, por liminar concedida pelo ministro Alexandre de Moraes. Ontem, trafegando pela Via Dutra, assisti, na proximidade de Barra Mansa, a um trem de carga passando. A locomotiva puxava 67 vagões, com cada um correspondendo a dois caminhões, cheios de minério de ferro, na direção de Volta Redonda. Vejam, senhores, que o trem numa única viagem tirou da rodovia 134 caminhões. Será que essa gente não raciocina que dez locomotivas tiram de circulação 1.340 caminhões gastando diesel, gasolina, pago em dólares e poluindo o meio ambiente?”

“Não se lamenta que está envelhecendo, é um privilégio negado a muitos.”

“Sérgio 6 a 1 Câmara está para o Atlético de Lourdes assim como Marco Maciel para a história do Brasil. Sua pífia administração frente àquele clube foi salva de se tornar um desastre maior só nos acréscimos do segundo tempo, no dia 27 de abril de 2020, a poucas horas de dar um calote astronômico que provocaria a perda de pontos e outras sanções da FIFA. Isso só não aconteceu porque os bilionários do Brasil Miséria abriram os cofres para fiar tal dívida. Perguntar a qualquer torcedor daquele clube o que pensa sobre Sérgio 6 a 1 Câmara, é a senha para o presidente do Cruzeiro entender o quanto ele – por postura própria – se deixou chegar ao ponto de ter de ouvir calado o insulto vindo de um nada desportivo.”

“O trem foi assassinado pela estupidez política que amaldiçoa o país desde sempre.”

“Como se vê, nossa história é escrita por linhas tortuosas. Mas não há dúvidas de que Bolsonaro é o pior presidente que já tivemos, pelo conjunto negativo da obra. O mais perigoso também. Precisava ser impedido de continuar no governo. Mas o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tudo indica, o poupará. Será absolvido mais um presidente indigno do cargo, com excesso de provas contra si.”

“As pessoas buscam o exclusivo e para ontem. O luxo ficou mais local e práticos: nada de sofá de seda, mas de couro.”

“Nada mais irritante para o (tele)espectador do que as claras manobras para consumir tempo de jogo de futebol sem a bola rolando. É o antijogo, o antiespetáculo, a vitória dos incompetentes! Em tempos de alta tecnologia, como o uso do tira-teima ao vivo, pergunta-se: por que a cronometragem da partida não é feita pela mesma equipe do tira-teima, considerando-se só o tempo efetivo de bola em jogo, como é feito no basquete? A qualidade do espetáculo daria salto significativo. Vamos experimentar?”

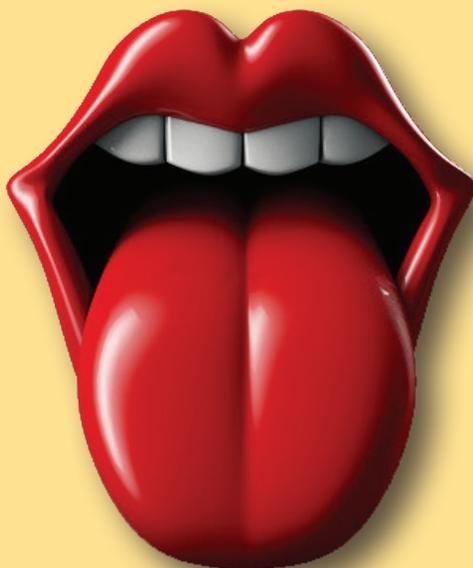
“É natural que os mais ricos, em uma sociedade marcadamente desigual, comprem ainda mais, para o luxo também serve para construir muros, cultivar diferenças e demarcar fronteiras.”

“A gulodice é uma decisão nossa por meio da qual preferimos as coisas que são agradáveis ao gosto à que não têm essa característica.”

“A rivalidade fica por conta do torcedor alvinegro, pois, para a torcida do Flamengo, rivais são Vasco, Fluminense, Botafogo, Corinthians e Palmeiras. O rubro-negro não considera o Galo como rival, pois nunca perdeu taças para ele. Já os alvinegros odeiam o Flamengo por causa de um jogo em 1981, no Serra Dourada, em que o árbitro José Roberto Wright prejudicou o Atlético-MG. De lá pra cá, o Mengão perdeu alguns jogos para o Galo, mas troféus jamais.”

“Se ainda faltava argumento para convencer os senadores a barrar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, ele foi dado pelo presidente Jair Bolsonaro em viagem ao Oriente Médio. Bolsonaro informou ter pedido ao ministro Paulo Guedes, da Economia, que acomodasse um reajuste aos servidores federais na folga fiscal criada pela eventual aprovação da PEC. Foi um ímpeto oportunista, irresponsável e eleitoreiro. A única meta é melhorar suas chances de ser competitivo no pleito de 2022.”

“Oochentiii. Com tanta foto nova, num é qui a Terra é redonda? Uma bola!”



“A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra, a pessoa só pode ser morta uma vez, mas, na política, diversas vezes”.

“Fazer uma ‘escolha de Sofia’ significa ver-se forçado a optar entre duas alternativas igualmente insuportáveis. Para as próximas eleições presidenciais, há uma insidiosa e perniciososa campanha cujo objetivo é implantar em nossos corações e mentes um falso dilema: Lula ou Bolsonaro? O lulismo, por quase três mandatos, e o bolsonarismo que ainda não completou um mandato, já não nos disseram a que vieram? Não basta? ‘Errar é humano, insistir no erro é burrice’. É o que nos ensina a sabedoria popular.”

“Morre cedo quem quer”.

“A impunidade de mensalão, petróleo, rachadinhas, desvios na educação, saúde, segurança e assaltos como a PEC dos Precatórios ampliam a desigualdade social. Mais, e sempre, a corrupção deve ser tema nas campanhas presidenciais.”

“Quando o bolso dói, a consciência acorda.”

“Parece que os patrocinadores do vôlei do MTC deram um tiro no pé. Os torcedores do time, em sua maioria conservadores, ficaram ao lado do Maurício. Com certeza irão boicotar os produtos e serviços oferecidos pelos anunciantes, a Fiat e a Gerdau.”

“Há tempos o Brasil vive uma significativa dicotomia entre seus governantes e seu povo. Enquanto alguns governantes e detentores do poder vivem o esplendor proporcionado por privilégios, corrupção e desvio de dinheiro público, o povo vive na escuridão do desemprego e da miséria. O povo tem que ficar atento e inteligente para que nas próximas eleições tente reverter uma possível venezuelização.”

“FIEMG puxa o saco de Bolsonaro em Dubai; deve estar satisfeita com o país. ‘Libertas Quae Sera Tamen: Ah, Inconfidentes de Minas Gerais que vergonha destes seus descendentes.’”

“Massacrado nas urnas de 2018, o PSDB perdeu o rumo e a identidade. Sua bancada federal virou um apêndice do Centrão. Vota com o governo em troca de cargos e emendas. Doria e Leite, que surfaram a onda bolsonarista, agora dizem fazer oposição. Mas não conseguem explicar por que demoraram tanto a notar os defeitos do presidente.”

“É o momento de o Brasil assumir o protagonismo em razão de suas particularidades, em especial por abrigar a Amazônia, essa reserva extraordinária de natureza, que o mundo observa e com que se assusta, a cada ameaça que paira a ela.”

“Moro entrou na sucessão como a segunda via do bolsonarismo. Seu objetivo é dividir a direita e tirar o capitão do páreo em 2022.”

“Não bebe nem fuma nada? Só maconha me deixa tranquilo. É planta, não considero droga. É uma hipocrisia gigante a sociedade condenar a maconha e fazer propaganda de álcool. E nunca vi um maconheiro deitado na sarjeta.”

“Aécio Neves é o Ciro Nogueira do PSDB”.

“Tem que aprovar uma PEC diminuindo o número de partidos políticos de 33 para no máximo seis. Diminuir o número de vereadores, deputados e senadores. Concursar geral – municipal, estadual, federal – e não comissionar. Cortar diversos penduricalhos. A economia será bilionária anualmente e destinada a auxiliar o proletariado. Imaginem um deputado estadual em MG receber R\$ 30 mil de salário a ainda um auxílio gordo aproximado de R\$ 5 mil de auxílio-moradia?”

“Crise envolvendo o jogador de vôlei do Minas TC, Maurício de Souza poderia ter sido resolvida internamente. A inabilidade do marketing e comunicação da Fiat e da Gerdau, aliada ao desatino de jornalista oportunistas (politicamente correto), fizeram estragos desnecessários.”

“Essa turma da rachadinha é muito unida e, racha vereador, racha deputado, racha senador e racham sem parar...Essa turma está mais viva do que nunca!”

“A inflação no Brasil deu um baile em todo mundo, nos economistas, no Banco Central e no mercado.”

LIDO POR AÍ

“O Brasil já não aguenta mais esse clima de ódio, falta de respeito, falta de transparência. O governo não vai bem, o que é reconhecido por quase 80% da população. Então, é preciso apresentar uma alternativa, e melhor delas é o Rodrigo Pacheco.”

“É muito estranho... No Brasil assassino dos próprios pais tem direito a sair da prisão no dia das mães. Ex-presidente sem curso superior fica detido num SPA e, mesmo preso, tem direito a secretários às expensas do governo. As nossas leis são muito generosas ou são propositalmente ignoradas, quando deveriam ser iguais para todos.”

“Somente quem tem disciplina na vida é livre. Se você não tem disciplina, é escravo de seus humores e paixões.”

“O governo chinês vem ocupando uma página de jornal, talvez no mundo inteiro, para promover seu desenvolvimento e a performance de seu líder. Só se esqueceram de se pronunciar sobre o que faz em relação ao meio ambiente, à liberdade de expressão e às eleições.”

“Vamos rever esses feriados como o 15 de novembro. Ter no máximo 4 por ano tá bom demais.”

“Já passou da hora de os bancos retomarem as atividades normais nas agências. O funcionamento continua precário. Clientes aglomerados nas calçadas sob sol e chuva, atrapalhando o fluxo dos pedestres. Caixas eletrônicos sem dinheiro e leitor de código de barras que não funciona, sem funcionário para dar suporte. Os bancos transferiram suas obrigações para os clientes através dos aplicativos. Se os caixas de supermercados continuaram trabalhando, por que os dos bancos pararam? E o Banco Central não toma providências.”

“Este país tem como dar certo? Para virar político você não precisa ser formado em administração, ter pós nem nada, só precisa ser famoso e ser polêmico. O bem do Brasil ninguém quer não.”

“Se Gilmar Mendes, petistas e políticos processados estão criticando, é sinal de que as candidaturas de Moro e Dallagnol às eleições de 2022 são imprescindíveis e estão incomodando alguns juizes e grande parte dos políticos. São dois nomes que podem servir de incentivo para outras pessoas de bem, como as que trabalharam na operação Lava-Jato e ajudaram a Justiça nas investigações para obtenção de provas que resultaram na condenação de vários empresários e políticos corruptos. É um início tímido, mas importante para um recomeço nas mudanças na política do Brasil. Bem-vindos, Moro e Dallagnol!”

“Os humanos são seres sociais, que precisam do contato com outros indivíduos para a manutenção do próprio bem-estar. Isso ficou ainda mais claro durante o difícil período de isolamento imposto pela pandemia.”

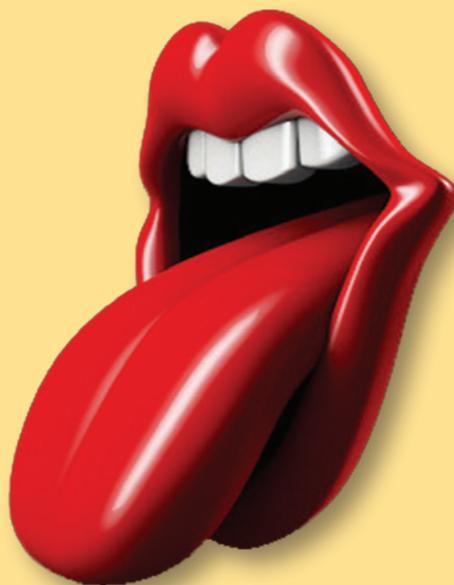
“A Argentina já foi paraíso da classe média na América do Sul e, um século atrás, chegou a rivalizar com os EUA em prosperidade da sociedade. O país chegou a receber 5 prêmios Nobel. Hoje, é coleção de fracassos. Se continuar nessa decadência, pode virar um Brasil.”

“Muitos entre os que pegaram em armas para combater a ditadura militar de 64 tinham como meta não a democracia, mas a criação de uma ditadura, alinhada a Moscou.”

“O PT insiste em fazer homenagens às miseráveis ditaduras de esquerda. Os exemplos de Venezuela, Nicarágua e outras, mesmo de direita, não servem para nenhum país. O PT tem que expurgar das suas fileiras esses militantes radicais que não querem ver nem aceitar que a democracia é o melhor caminho. Aliás, querem a democracia somente para entrar no poder, não para sair. E ainda rendem loas a esse Daniel Ortega. É de amargar.”

“Um senador da República com altíssimo salário não precisa de rachadinhas, roubando seus funcionários e todo nós contribuintes, que pagamos seus gordos salários. E pensar que Alcolumbre até pouco tempo era presidente do Senado.”

“Nota zero para tramas mal construídas e inconvincentes em ‘Verdades secretas 2’. Paixões a jato, amizades do nada etc.”



“A pandemia vai acabar quando o mundo decidir acabar com ela.”

“Ao anular as decisões de investigação da rachadinha de Flávio Bolsonaro, a 5ª Turma do Tribunal de Justiça, o que autodenomina Tribunal da Cidadania, dá uma banana para a sociedade e coloca-se servilmente aos pés do governante de plantão, na intransigente defesa dos interesses dos seus amigos e familiares. É uma demonstração inequívoca da falência ética de setores da Justiça, motivo do total descrédito junto à opinião pública e, conseqüentemente para a democracia.”

“Cruzeiro e Fábio, os dois gigantes de Minas Gerais. O melhor goleiro do Brasil é também o mais premiado pela mídia esportiva mineira, mesmo ela sendo dominada, na sua maioria, por membros da elite econômica de Belo Horizonte, sabidamente, torcedores dos clubes nascidos da oligarquia, leia-se América e Atlético de Lourdes. Mas não são só prêmios.”

“O país tem uma fonte de riqueza espetacular na Amazônia, e o governo só faz destruí-la, não entende que uma árvore em pé é mais importante economicamente do que derrubada.”

“Não sou contra a ajuda do governo aos mais necessitados. Porém, deveria ter necessariamente uma contrapartida. Assim, aqueles que recebem ajuda deveriam trabalhar pelo menos seis horas por dia. Fazendo a limpeza de ruas e praias, ajudando na segurança e vigilância, faxina em hospitais, trabalhando nos três Poderes e outras atividades. Isso teria que ser supervisionado pelas prefeituras, e poderia ser um programa permanente. Os governos poderiam economizar muito dinheiro em vez de pagar salários absurdos aos comissionados que comprovadamente, não fazem nada. E ainda caracterizar dignidade, e não esmola.”

“No Brasil, se você for esperar os problemas passarem, nunca vai fazer nada.”

“O eleitor que procura uma alternativa a Bolsonaro para 2022 vai querer alguém que se mostre capaz de diminuir a gritaria na política e de produzir resultados concretos, gerando emprego e crescimento econômico.”

“Lula X Bolsonaro será um grande confronto de mentirosos. Em que Lula leva vantagem. A terceira via não pode ser mais um mentiroso.”

“Pior do que enfrentar os cupins é perceber como eles são a imagem perfeita do que acontece no país. Há montanhas de pó de cupim vazando por todos os lados em maracutaias e rachadinhas e continuamos desconversando e fazendo de conta que é assim mesmo. Um dia a estrutura toda vai vir abaixo e vamos nos perguntar como foi que isso aconteceu; ou vamos eleger mais um exterminador de araque.”

“Tem três coisas que não voltam: a palavra dita, a flecha lançada e oportunidade perdida, ou o tempo perdido.”

“Em meio ao duelo de titãs na telefonia móvel, pequenas empresas de formato digital começam a ganhar espaço na disputa pela preferência dos brasileiros. Já consolidadas em outros países, operadoras de redes móveis virtuais MVNO (Mobile Virtual Network Operator, em inglês), despontam como alternativa às gigantes das telefônicas convencionais graças a atributos como flexibilidade de planos, preços e facilidade de autoatendimento.”

“Não há como ter uma vida produtiva sem cometer muitos erros.”

“O Brasil está saindo da pandemia e poderíamos ter uma retomada, mas vemos uma piora das perspectivas para 2022. Já se fala em estagnação, recessão. A agenda eleitoral não pode ficar acima da agenda econômica e a social.”

“Marília Mendonça escrevia e entoava hinos que não apenas traduziam, mas também repontuavam a visão feminina sobre as desilusões amorosas, as opressões do cotidiano, a superação e o direito de se divertir, apesar dos muitos pesares.”

As irmãs Tanit e Érika Alvim assumem a galeria



As irmãs Carine, Tanit e Érika

O setor artístico-social, aos poucos, vai retomando as suas atividades. Exemplo disso foi reabertura, durante um happy hour, da Galeria Minas Contemporânea, fundada pela inesquecível Celma Alvim e que voltou a funcionar sob a nova direção das filhas Tanit e Érika Alvim. No evento, aconteceu o lançamento do livro de Rodrigo Vivas dedicado a Celma Alvim e que ressalta a presença feminina na crítica de arte. A obra conta com textos de Márcio Sampaio, Rodrigo Vivas e Sandra Makowiecky, além do empenho e incentivo do amigo e grande colecionador Guilherme Teixeira. Complemento da noite: exposição de peças do acervo do espaço que fica na Savassi. ●



Regina Teixeira, sua filha Tizoca e Esther Negrão de Lima



Leticia Nelson de Senna e Priscila Freire



Antonio Berenguer, Eduardo Nelson de Senna, e o trio de artistas Sérgio Machado, Paulo Laender e Fernando Pacheco



Paulo Laender com a tela de sua autoria



Elisa Atheniense e Itamar Zac



Trattoria Pizzeria
UNO CINQUE OTTO

Rua Professor Moraes, 158

PROVINCIA
 di SALERNO
 "Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
(31) 3241-2205

Confira o cardápio de Delivery
 em nosso Instagram:
 @provinciadisalerno

Jantar Lilian Furman no modo Papai Noel

No último jantar social da série de 2021 promovido por Lilian Furman, no último sábado de novembro, o clima já foi natalino, pois faltava menos de um

mês para o 25 de dezembro e houve um farto sorteio de brindes captados pela própria dona da festa. Com todo mundo com fome de entretenimento, foi

também o mais concorrido do ano que vai dando adeus, isto mesmo ainda sem o controle total da pandemia. Menu soberano da entrada à sobremesa. Os brindes

foram oferecidos pela Suggar, Lilly Estética, Inéria Scarpelli Joias, Cibele Joias, Mary Caetano e Rosinha Misionschnik (perfumes de ambientes). ●



José Neto e Fernanda Saliba



Maria Vilhena e Regina Almeida



Sônia Jaques e Teresa Saliba



Patrícia e Lúcio Costa



Leticia e Marcelo Solmucci



Ruy e Jane Araújo



Lena Brandão e Cassilda Bonfante



Ana Maria e Clóvis Moreira



Teresa Saliba e Ma. Tereza Lucchesi Mourão



Márcia Sá e Fátima Melo



Irece, Maria Luiza e Andrea



Antônio Caram e Sônia Teixeira



João Bosco Melo recebe presente da Ineria Scarpelli



Júnia Campos ganhou uma passadeira da SUGGAR



Maria Zilah recebe presente da Suggar



Danuza Camargo recebe presente da Georgia Casa Comigo



Ana Lopes recebe umidificador de ambiente da SUGGAR



Todos convidados receberam na entrada um presente com procedimentos a laser da Lilly Estética



Martha Cançado foi uma das premiadas



Ana Maria Moreira recebe presente da Cibele Joias



José Maurício Benfica e Doroti Seixas



Marco Flávio, Heloisa e Ricardo Schor com LF



Heloisa Schor, Lene e Maria Zilah com LF



Rosa Misionschnik, Marcelo Solmucci, Josfrancis Silva (recebe presente da Rosinha) e LF



Há 70 anos inovando para o campo colher os melhores resultados.

Nascemos para estar ao lado do produtor rural mineiro. São sete décadas fazendo parte dessa história, com apoio, capacitação e sempre levando informação, tecnologia e técnicas de sustentabilidade ao campo. Estamos na vida de quem planta desenvolvimento para colocar alimento na mesa de milhões de pessoas. Representamos os interesses do agro de Minas Gerais no Brasil e no exterior. E vamos continuar sempre juntos. Porque nossas raízes são as mesmas e estão cada vez mais fortes.

Sistema FAEMG 70 anos. Promovendo a evolução do campo todos os dias.

